



EIXO TEMÁTICO: Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos

MODALIDADE: Comunicação Oral

**QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS DIMENSÕES DA
SEGURANÇA DO PACIENTE**

Herika Bruna Santos Bezerra¹

Tiago Ribeiro dos Santos²

Kadson Araujo da Silva³

Agna Teixeira Braga⁴

Sarah Lucena Nunes⁵

Riani Joyce Neves Nobrega⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) caracteriza-se como um importante instrumento para a promoção de práticas seguras em estabelecimentos de saúde, dessa forma, a segurança é o primeiro domínio da qualidade na assistência à saúde. As dimensões para a promoção da segurança do paciente encontram-se ancoradas em protocolos estabelecidos pela ANVISA e Ministério da Saúde, que fomentam estratégias voltadas aos profissionais afim de uma melhor prestação de cuidados seguros. **OBJETIVO:** Descrever através das dimensões da segurança do paciente a qualidade do cuidado em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando as bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando-se os Descritores em Saúde: Saúde, Cuidado e Segurança do Paciente, utilizando-se o operador booleano AND, utilizando como critérios de inclusão: texto disponível na íntegra, assunto principal segurança do paciente, idioma português, publicações dos últimos cinco anos e tipo de documento

¹ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com

² Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: trstiago22@gmail.com

³ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. E-mail: kadsonp64@gmail.com

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. E-mail: agna_teixeira2015@outlook.com.br

⁵ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: sarahlucenanunes@gmail.com

⁶ Enfermeira; Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente; Docente do curso de Enfermagem da URCA-UDI e da Faculdade Vale do Salgado; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail: rianijnobrega@gmail.com

artigo, resultando em 18 artigos. Aplicando os critérios de exclusão: artigos repetidos ou que não contemplavam a temática, resultando, portanto, em 6 referências para leitura na íntegra e construção do presente estudo. **RESULTADOS:** A promoção do cuidado seguro tem como base o reconhecimento e capacitação acerca segurança do paciente, para tal, existem protocolos que norteiam e facilitam a disseminação desse conhecimento para os profissionais de saúde, auxiliando na qualidade da assistência. Os protocolos são importantes ferramentas que quando inseridas e utilizadas nas instituições de saúde minimizam e previnem agravos e promovem um cuidado holístico, tendo em vista que abrangem eixos como cirurgia segura; identificação do paciente; prática de higiene das mãos; prevenção de quedas; segurança na prescrição e de uso e administração de medicamentos, comunicação efetiva entre profissionais e lesão por pressão, formando um arcabouço estrutural para a segurança dos usuários do serviço de saúde. O cuidado torna-se mais favorável e mais qualificado quando se utiliza de condutas pautadas na segurança do paciente, o que auxilia na redução do tempo de internação, diminuição dos agravos físicos e psicológicos, maior responsabilidade do profissional para com paciente, recuperação mais rápida e efetiva. **CONCLUSÃO:** Portanto, é necessário que os profissionais estejam qualificados para a promoção da segurança do paciente, enfatizando a educação continuada como um dos elementos principais para proporcionar o reconhecimento dessa assistência e, com isso promover cuidados qualificados e diferenciados em todas as dimensões ao paciente.

Palavras-chave: Cuidado. Saúde. Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

- DIAS, J. D; MEKARO, K. S; TIBES. C. M. S; MASCARENHAS, S. H. Z. Compreensão de enfermeiros sobre segurança do paciente e erros de medicação. **Rev Min Enferm.** out/dez; 18(4): 866-873, 2014.
- MADEIRA, M. Z. A. Marcos legais para garantir a segurança do paciente. **Rev Enferm UFPI.** Jul-Sep;3(3):1-4, 2014.
- MARQUES, L. F. G; LIEBER, N. S. R. Estratégias para a segurança do paciente no processo de uso de medicamentos após alta hospitalar. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 24 [2]: 401-420, 2014.